

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Ação Julho Amarelo hepatites virais: um relato de experiência
Relatoria: Caio Pinheiro da Silva
Maria Laís de Sousa Carvalho
Cleumylenne Santana Ribeiro de Sousa
Autores: Juliana Santos Simão
Milena Carvalho Lima
Larissa de Sousa Melo
Suelene dos Santos Neves
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem
Tipo: Relato de experiência
Resumo:

Introdução: No Brasil e no mundo, as hepatites virais representam um sério desafio à saúde pública, pois essas infecções atingem principalmente o fígado e podem resultar em alterações leves, moderadas ou graves. Estas infecções são frequentemente assintomáticas, ou seja, sem sintomas visíveis. No entanto, quando os sintomas ocorrem, eles podem incluir cansaço, febre, mal-estar, tontura, náusea, vômito, dor abdominal, icterícia (amarelamento da pele e dos olhos), urina escura e fezes claras (Brasil, 2021). **Objetivo:** Relatar a experiência de ação educativa com orientações sobre as hepatites virais. **Metodologia:** Estudo descritivo, tipo relato de experiência realizado em julho de 2023 por acadêmicos que fazem parte do estágio obrigatório do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA) em Imperatriz (MA). Foi desenvolvido atividades de promoção da saúde, tais como: vacinação, aferição de pressão arterial, realização de testes rápidos e por fim, a palestra sobre as hepatites virais. A mesma foi organizada em uma Unidade Básica de Saúde em uma cidade localizada no Oeste do Maranhão, para realização da ação educativa que durou uma manhã. Na ação, foram contemplados homens e mulheres com idades variadas. Participaram desta atividade a equipe multidisciplinar da Unidade Básica de Saúde, composta pela Enfermeira e Agentes Comunitárias de Saúde, acompanhadas dos estagiários discentes da UFMA. **Resultados e discussão:** Percebe-se que foi obtido um resultado positivo, almejando a adesão e a aceitação da comunidade, eles corresponderam com nossos objetivos, participativas e acolhedoras, com a equipe de saúde e as discentes. Foi possível, destacar a aproximação dos profissionais e acadêmicas com a comunidade, promovendo um vínculo saudável. **Conclusão:** Dessa forma, observamos a necessidade que as ações sejam feitas de forma periódica, facilitando às pacientes a procurarem a Unidade Básica de Saúde sempre que necessário ou de forma rotineira, e as ações como esta, são importantes porque atingem um número maior de pessoas de uma só vez. Tais experiências são necessárias para aprimoramento do discente enquanto estagiário e proporciona a troca enriquecedora com a comunidade.